

un. profiss...

500

345.246

1942

(3)

Notas prévias para  
uma reforma de ensino  
profissional

(3)

Br. f  
Sar

NOTAS PRÉVIAS PARA UMA REFORMA DE  
ENSINO PROFISSIONAL

1. A organização do ensino profissional deve basear-se nas necessidades reais da indústria, num dado momento, tendo-se em vista, ao mesmo tempo, suas tendências de desenvolvimento.
2. Ainda assim, é preciso ter presente que jamais nenhuma escola, em lugar nenhum do mundo formou ou formará o profissional completo, principalmente na situação atual do trabalho industrial, sujeito a transformações constantes, dado o progresso imensamente rápido da tecnologia, que a escola não pode acompanhar. Cada vez mais, quem forma o operário especializado, moderno, é o contacto com o próprio trabalho.
3. É preciso ter em vista, ainda mais, que somente pouco mais de 1/3 das posições na organização industrial mais moderna existente no mundo (a americana) exigem elementos dotados de alta especialização (V. Walter Polakov "O que a indústria quer").
4. Qualquer plano de reforma de ensino profissional, pois, tem que ser precedido de um inquérito minucioso sobre as condições reais da indústria a que pretenda servir, para que seja apurado quais as categorias de pessoal cuja formação poderá ser atendida por cursos profissionais regulares (escolas), em condições económicas.
5. Dada a situação evidente da indústria e do trabalho no Brasil, ainda em plena fase de artesanato, em sua quasi totalidade, as posições especializadas que demandam uma formação média e superior, em escolas, devem ser, imensamente reduzidas. (Só um inquérito, *precis*, apurará este fato objetivamente).
6. Há, positivamente, no Brasil dois pontos em que se concentra quasi todo o parque industrial brasileiro: S. Paulo e D. Federal. Ambos esses centros, possuem, há muito tempo, organizações de ensino profissional. Um inquérito sobre os resultados reais que tem sido obtidos por essas duas organizações na formação do pessoal de que a nossa indústria necessita, é um passo preliminar para qualquer reforma de ensino profissional. Note-se que o D. Federal acaba de fazer um inquérito nesse sentido cujos resultados seria necessário conhecer-se.
7. Um inquérito semelhante deve ser feito também, no mesmo sentido, quanto à rede de escolas profissionais que o Governo Federal vem mantendo há muito tempo.
8. Os trabalhos manuais são matéria de existência obrigatória em todas as escolas primárias, secundárias e normais do País, públicas e particulares e condição para o funcionamento desses estabelecimentos, nos termos do art. 131 da Constituição de 10 de novembro. Até agora, porém, não foram instituídos, nem sequer no estabelecimento de ensino secundário padrão, mantido pelo Governo Federal. Seria conveniente investigar as razões desse fato, antes de se intentar uma reforma de ensino profissional.

9. A lei que instituiu o ensino nos estabelecimentos industriais e sindicatos econômicos, por força do art. 129 da Constituição de 10 de novembro, e que deveria entrar em vigor noventa dias depois do dia 1<sup>o</sup> de agosto de 1940, por força do decreto n. 6.029, de 26 de julho de 1940, até agora não entrou em funcionamento. Uma verificação prévia das razões desse fato seria também de grande utilidade.

10. É absurdo e iníquo pensar-se em organizar um sistema de ensino profissional de grau secundário e superior, paralelo ao existente do ensino chamado acadêmico, pois isso virá acentuar e perpetuar a existência de classes sociais, no momento em que o mundo luta pela extinção de todos os privilégios que criem distinção entre os homens, fora das capacidades de cada um.

---

NOTA - O Ministério da Educação possui um corpo de sessenta técnicos de educação, muitos dos quais estão atualmente executando trabalhos que poderiam ser cometidos, com vantagem e economia ao corpo de funcionários burocráticos. Um grupo desses técnicos de educação, poderia ser incumbido de realizar esses inquéritos que viriam dar à Administração superior a base para empreender uma reforma de ensino profissional. Além disso, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos possui uma seção de inquéritos e pesquisas.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGOGICOS (Brasil). // Notas prévias  
para uma reforma de ensino  
profissional. // Rio de Janeiro,  
1942 ? // 2 f. // cópia dat.

asul